

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Gazeta

Class.: Karajá 709

Data: 12.12.92

Pg.: 1ª e 7-A

PF intervirá na reserva indígena de São Domingos

Um grupo de policiais federais chegou ontem a São Félix do Araguaia e segue hoje, ou no mais tardar amanhã de manhã, para a aldeia carajá São Domingos, no município de Luciara — 1.148 quilômetros de Cuiabá. Os policiais federais serão acompanhados pelos líderes da aldeia e irão garantir a segurança na área indígena.

Página 7-A

PF garante segurança na área carajá

Antonio Peres
Da Redação

Um grupo de policiais federais chegou ontem a São Félix do Araguaia e segue hoje, ou no mais tardar amanhã de manhã, para a aldeia carajá São Domingos, no município de Luciara — 1.148 quilômetros de Cuiabá. Os policiais federais serão acompanhados pelos líderes da aldeia e irão garantir a segurança na área da reserva carajá durante a retirada dos agricultores que ainda permanecem em suas posses.

Segundo a administradora substituta da Administração Regional — ADR da Funai em São Félix, Leila

Maria Silva Rosa, a situação voltou a ficar tranquila na reserva depois que os índios libertaram o vereador Manoel Borges Barbosa, vice-presidente da Câmara de Luciara, que havia sido feito refém na tarde da última terça-feira. O administrador titular da ADR da Funai de São Félix, Edson Silva Beiriz, regressa na tarde de hoje de Brasília, onde foi tentar a liberação dos recursos necessários para a demarcação da reserva e para a retirada definitiva dos posseiros da área indígena.

O prefeito de Luciara, Nagib Elias Quedi, assegurou ontem que tudo voltou à normalidade em seu município. Entretanto, Elias Quedi reafirmou que funcionários da Fu-

nai foram os responsáveis pela criação do clima de animosidade entre os carajá de São Domingos e a comunidade de Luciara. Segundo eles, os funcionários da Funai, depois da criação oficial da reserva, passaram a andar armados e a incentivar os índios a atacarem os posseiros que ainda permanecem dentro de suas terras. "Os posseiros estão dispostos a saírem tranquilamente da área, desde que a Funai os indenizem", explicou o prefeito de Luciara.

Elias Quedi negou também que o motivo principal da discórdia entre os carajá de São Domingos e os brancos tenha sido gerada pela ampliação do perímetro urbano do

município de Luciara. Quedi garante que não houve qualquer intenção dos vereadores em transformar a reserva em bairro da cidade quando, durante a elaboração da Lei Orgânica do Município, ampliaram os limites urbanos da sede de Luciara num raio de 10 quilômetros a partir do centro da cidade. Segundo o prefeito, a lei não prejudica em nada os carajá, uma vez que a reserva foi criada por lei federal que é superior às leis municipais e estaduais. "A animosidade entre índios e brancos foi criada pelo despreparo dos funcionários da Funai que foram designados para acompanhar a desobstrução da área", criticou Elias Quedi.

OBS: POSSEIROS ESTÃO SENDO ASSENTADOS NO LOTEAMENTO DO INCRA EM SANTO ANTÔNIO DO RIO DAS MORTES.